## Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) Departamento Acadêmico de Informática (DAINF) Estrutura de Dados I

## Professor: Rodrigo Minetto Lista de exercícios (Merge-Sort)

Exercícios (seleção): necessário entregar TODOS (moodle)!

**Exercício 1)** Implemente em linguagem C o algoritmo Merge-Sort conforme visto em aula e o utilize para ordenar sequências com 10, 100, 1.000, 10.000, 100.000, 1 milhão e 10 milhões de números inteiros em ordem:

```
• aleatória (V = \{9, 3, 7, 0, \dots\})
```

- crescente  $(V = \{1, 2, 3, 4, \dots\})$
- decrescente  $(V = \{9, 8, 7, 6, \dots\})$
- todos elementos iguais  $(V = \{2, 2, 2, 2, \dots\})$

Existe alguma configuração que o algoritmo funciona mais rápido?

Exercício 2) A análise de execução de alguns algoritmos recursivos as vezes é complexa. Uma estratégia interessante para facilitar a visualização da pilha de recursão é imprimir uma quantidade fixa de deslocamentos (vazios) para cada nível em que o programa está na pilha de recursão. Por exemplo, considere as chamadas recursivas que o algoritmo Merge-Sort realiza para um array  $A = \{5, 2, 7, 4, 8, 1, 9, 8\}$  (o mesmo array utilizado como exemplo nos slides da aula)

```
Merge-Sort (0,3,7)
    Merge-Sort (0,1,3)
        Merge-Sort (0,0,1)
            Merge-Sort (0,0,0)
            Merge-Sort (1,1,1)
            Intercalando = \{2, 5\}
        Merge-Sort (2,2,3)
            Merge-Sort (2,2,2)
            Merge-Sort (3,3,3)
            Intercalando = \{4, 7\}
        Intercalando = \{2, 4, 5, 7\}
    Merge-Sort (4,5,7)
        Merge-Sort (4,4,5)
            Merge-Sort (4,4,4)
            Merge-Sort (5,5,5)
            Intercalando = {1, 8}
```

Considere acima que cada chamada ao algoritmo Merge-Sort exibe os índices (esquerda, meio, direita). Note que os deslocamentos para a direita mostram os "filhos" de cada chamada recursiva. Para este exercício, modifique o programa **merge\_debug.c** (junto ao material em **arquivos.zip**), para explorar as chamadas recursivas conforme mostrado no exemplo acima.

**Exercício 3)** O algoritmo Merge-Sort que estudamos em aula utiliza um array auxiliar (vetor O, da palavra *output*, conforme visto em aula) durante a ordenação (versão não in-place, ou seja, necessita de outro vetor para ordenar os elementos, não conseguindo assim ordenar os valores dentro do próprio vetor desordenado). No entanto, o uso de memória adicional é indesejável devido ao custo de armazenamento associado, e tentativas de otimizações são bem vindas. Avalie o funcionamento de duas otimizações conforme descrito nos itens abaixo:

Ae Ad Ad A = 
$$\{1, 3, ..., 2, 5, ...\}$$

- ao intercalar dois segmentos ordenados  $A_e$  (segmento da esquerda) e  $A_d$  (segmento da direita) de um array A, se o menor elemento está na participação  $A_e$  então avance uma posição em  $A_e$  (incremento da variável i no esquema acima); se o menor elemento está em  $A_d$  então realize uma troca de elementos entre  $A_e$  e  $A_d$  e avance uma posição tanto em  $A_e$  quanto  $A_d$  (incremento das variáveis i e j).
- ao intercalar dois segmentos ordenados  $A_e$  (segmento da esquerda) e  $A_d$  (segmento da direita) de um array A, se o menor elemento está na participação  $A_e$  então avance uma posição em  $A_e$  (incremento da variável i no esquema acima); se o menor elemento está em  $A_d$  então realize uma troca de elementos entre  $A_e$  e  $A_d$  e avance uma posição apenas em  $A_e$  (incremento da variável i).

Discuta se cada uma das otimizações acima propostas acima funcionam adequadamente. Considere que a função principal do algoritmo Merge-Sort não tem qualquer modificações (é exatamente conforme vista em aula).

Exercício 4) Explique se a função alternativa abaixo — para intercalar dois segmentos ordenados de um array — funciona. O que ela difere da que vimos em sala? Ela utiliza o vetor auxiliar O? A complexidade de tempo dela é pior ou melhor que a vista em sala? Considere que a função principal do algoritmo Merge-Sort não tem qualquer modificações (é exatamente conforme vista em aula).

```
void intercala (int A[], int l, int m, int r) {
  while (m <= r) {
    int c = A[m], i;
    for (i = m-1; (i >= 1) && (A[i] > c); i--)
        A[i+1] = A[i];
    A[i+1] = c;
    m++;
}
```

Exercícios (aprofundamento): não é necessário entregar mas é importante estudar!

**Exercício 5)** Vimos em aula que o algoritmo Merge-Sort considera as seguintes partições para o array  $A = \{5, 2, 7, 4, 8, 1, 9, 8\}$  durante a ordenação:

```
{5,2,7,4,8,1,9,8}
   {5,2,7,4}
                        {8,1,9,8}
{5,2}
          {7,4}
                     {8,1}
                                {9,8}
    {2} {7}
              {4} {8}
                         {1} {9}
                     {1,8}
\{2,5\}
          \{4,7\}
                                {8,9}
   {2,5,4,7}
                        {1,8,8,9}
         {1,2,4,5,7,8,8,9}
```

O que acontece quando o número de elementos em A é ímpar?

- Mostre as partições do Merge-Sort para  $A = \{5, 2, 7, 4, 8, 1, 9, 8, 3\}.$
- Mostre as partições do Merge-Sort para  $A = \{5, 2, 4, 8, 1, 9, 8\}.$

**Exercício 6)** O que acontece se a comparação " $A[i] \leq A[j]$ " for trocada por "A[i] < A[j]" na linha 5 do algoritmo intercala?

**Exercício 7)** Modifique o algoritmo Merge-Sort para determinar o número de inversões em um array com tempo proporcional a  $O(n \log n)$  no pior caso. O número de inversões de um array  $A[0, \ldots, n-1]$  consiste no número de pares ordenados (i, j), onde  $0 \le i < j < n$ , tal que A[i] > A[j]. Por exemplo, o array  $A = \{2, 4, 1, 3, 5\}$  tem três inversões (2, 1), (4, 1), (4, 3).

**Exercício 8)** É dado um número inteiro s e um array  $A[0, \ldots, n-1]$  de números inteiros. Desenvolva um algoritmo que determina se há dois números em A cuja soma seja exatamente s, ou seja, devolve **true** (1) caso existam o par de números e **false** (0) caso contrário. A complexidade do algoritmo deve ser  $O(n \log n)$  no pior caso. Dica. o exercício requer apenas um par de números caso exista mais de um.

**Exercício 9)** Na fase de divisão, o algoritmo Merge-Sort divide o array de entrada em segmentos de comprimento unitário (critério de parada para a recursão). Um algoritmo alternativo seria a interrupção desta divisão quando os segmentos do array fossem crescentes maximais. Por exemplo, seja  $A = \{1, 2, 3, 4, 2, 4, 6, 4, 5, 6, 7, 8, 9\}$ , então os segmentos crescentes maximais de A são  $\{1, 2, 3, 4\}$ ,  $\{2, 4, 6\}$  e  $\{4, 5, 6, 7, 8, 9\}$ . Explore essa ideia em sua implementação.

**Exercício 10)** A distância de classificação tau de Kendall é uma métrica que conta o número de desacordos entre pares entre duas listas de classificação. A distância é igual a 0 se as duas listas forem idênticas, e quanto maior a distância, mais diferentes são as duas listas. Suponha duas permutações, digamos  $X[0, \ldots, n-1]$  e  $Y[0, \ldots, n-1]$ , de um mesmo conjunto de números (em um intervalo de 0 até n-1 sem repetições). A distância tau entre X e Y é o número de pares de elementos do conjunto que estão em ordem diferente em X e Y, por exemplo

```
X = \{0,3,1,6,2,5,4\}

Y = \{1,0,3,6,4,2,5\}

Distância tau = 4
```

pois os pares (0,1), (3,1), (2,4) e (5,4) estão em ordens diferentes nos rankings em X e Y, ou seja, o par de números (0,1) aparece com o 0 antes do 1 em X, enquanto que em Y o 1 aparece antes do 0. Note que pares como o (3,6) aparecem tanto em X quanto em Y com o elemento 3 antes do 6 nas sequências. A distância tau é importante para determinar o coeficiente de correlação de dois rankings por exemplo. Suponha que dois observadores fazem um ranking de 12 jogadores do pior para o melhor:

Jogador	Obs. 1	Obs. 2
Pelé	0	0
Romário	1	1
Ronaldo	2	2
Bebeto	3	4
Ronaldinho	4	3
Alex	5	6

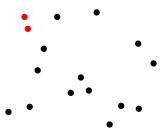
Messi	6	5
Maradona	7	7
Rivelino	8	9
Garrincha	9	8
Rivaldo	10	10
Neymar	11	11

Neste caso a distância de Kendall é apropriada para computar a correlação entre os dois rankings. O número de pares em desacordo para o exemplo acima é três. A distância Kendall usa esse número. Para maiores detalhes sobre a distância Kendall consulte:

https://www.statology.org/kendalls-tau/.

Neste exercício, modifique o algoritmo Merge-Sort para calcular a distância tau.

**Exercício 11)** O problema do par de pontos mais próximo consiste em, dado um conjunto de *n* pontos em um plano, encontrar os dois pontos do conjunto que possuem a menor distância um do outro. Este problema é muito estudado devido a aplicações em processamento gráfico, visão computacional, sistemas de processamento geográfico, modelagem molecular, controle de tráfego áreo, etc. Como exemplo de entrada considere os pontos escuros abaixo, e como solução os dois pontos em vermelho, conforme a figura abaixo.



- Descreva um algoritmo por força bruta (complexidade de tempo  $O(n^2)$ ) para resolver o problema acima (não é necessário codificar).
- Descreva um algoritmo por divisão e conquista (semelhante ao Merge-Sort) para resolver o problema acima (não é necessário codificar e nem que ele seja melhor que o algoritmo por força bruta).